

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 982 – Tempo Comum – Ano A – Branco – 01/11/2026

A EUCARISTIA

Solenidade de Todos os Santos

Somos chamados à santidade!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, a solenidade que hoje celebramos recorda-nos que todos temos, por vocação, a santidade. Para nos estimular e fortalecer nossa busca, a Igreja reconhece e exalta as virtudes de inúmeros santos e santas, que, no céu, intercedem por nós. Esses homens e mulheres viveram sua fé enfrentando provações e perseverando nos momentos de perseguição, por isso, são exemplos para os cristãos de todos os tempos. Que possamos abraçar esse chamado à santidade, testemunhando nossa fé nos lugares onde estamos presentes.

Procissão de Entrada (Fx. 127 – CD 3)

Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor; nesta esperança, viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!
2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.
3. Rumo à liberdade decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram com firmeza a paz. Nossa lei é sempre o amor.
4. Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. Não nos custa crer, pois afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a prescrição de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 128 – CD 3)

CP: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!
Kýrie, eléison! Christe, eléison!
2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!
Senhor, piedade! Cristo, piedade!
3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!
Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 129 – CD 3)

Glória, glória! Anjos, no céu, cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta (Missal, p. 842)

Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 130 – CD 3)

No Senhor, sempre darei graças. No Senhor, me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (Ap 7,2-4.9-14) (Ll, p. 1047)

Do Livro do Apocalipse de São João Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam

com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu és que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 23(24)

(Fx. 131 – CD 3)

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável.
2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente coração, * quem não dirige sua mente para o crime.
3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. “É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face”.

2ª Leitura (1Jo 3,1-3)

Da Primeira Carta de São João Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 132 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

Evangelho (Mt 5,1-12a)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹ vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glo-

rificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Elevemos ao Senhor nosso Deus nossas súplicas, pedindo que a intercessão de seus santos e santas nos ajude na busca da santidade.

Ass.: Santificai, Senhor, o vosso povo!

1. Dai coragem, Senhor, e iluminai o Santo Padre, o Papa, os Bispos, os Presbíteros, os Diáconos, e todos os ministros de vossa Igreja, para que sejam verdadeiramente testemunhas da santidade.

2. Inspirai, Senhor, todos os batizados, tornando-os testemunhas e anunciadores do vosso amor no mundo.

3. Protegeí, Senhor, nossas crianças, para que cresçam em um ambiente acolhedor, e tenham boas referências de pessoas humanas em suas vidas.

4. Transformai, Senhor, e libertai os corações de todos os que guardam ressentimento e rancor, para que descubram a alegria do perdão.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor Deus, é a vós que confiamos as nossas vidas: somente vós podeis oferecer-nos a verdadeira felicidade. Ouvi a nossa oração, por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

(Fx. 133 – CD 3)

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer, tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu com a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 843

Santo (Fx. 134 – CD 3)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos, nós vos glorificamos, cantando (*dizendo*) o vosso louvor a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VÓS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 135 – CD 3)

Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá. E comigo então se assentará à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, o Cristo então dirá: "Oh! venham gozar as alegrias que meu Pai lhes preparou". **Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá. E comigo então se assentará à mesa do banquete de meu Pai.**

2. A fome muitas vezes me abateu, fraqueza eu senti. Vocês, dando o pão que era seu, mais ganharam para si.

3. E quando eu pedi um copo d'água, me deram com amor, e mais, consolaram minha mágoa, ao me verem sofrendor.

4. Eu lembro que também estive preso: terrível solidão!... Vocês aliviaram este peso com a sua compreensão.

5. O frio me castigava sem piedade. Não tinha o que vestir. Num gesto de amor e de bondade, vocês foram me acudir.

6. Amigos, esta fé é a verdadeira, que leva para o céu aquele que Deus a vida inteira no irmão sempre acolheu. *(Silêncio Sagrado)*

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 27, p. 593)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Senhor, exulte o povo cristão, ao recordar os Santos, membros gloriosos do Corpo de Cristo e, celebrando agora a sua vida em vosso louvor, possa um dia, em comunhão com eles, alegrar-se para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

QUAL O CAMINHO PARA SE DECLARAR ALGUÉM SANTO?

A vocação à santidade é comum a todos, como dito nas Escrituras: "Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo" (Lv 19,2). Só Deus é o Santo por excelência, mas ele nos permite participar de sua santidade. Alguns fiéis, porém, são declarados santos, canonizados, como sinal de que é possível trilhar o caminho da perfeição no seguimento de Jesus Cristo. Há um caminho proposto pela Igreja para a canonização de um fiel, seja qual for seu estado: solteiro, casado, viúvo, religioso, padre, bispo ou papa. São quatro passos: servo de Deus, venerável, beato e santo.

No primeiro passo, o batizado é chamado de Servo de Deus. Isso ocorre quando o Bispo diocesano, após 05 anos da morte do candidato, vê, com muita clareza, sua fama de santidade já percebida pela comunidade: sua vida virtuosa ou até mesmo o martírio vivido em nome de Cristo, ou ainda, a doação da vida daquele batizado. Diante disso, o Bispo faz o pedido *do nihil obstat* (nada impede) para o Dicastério das Causas dos Santos no Vaticano. Após receber a autorização do dicastério, o Bispo instala o tribunal eclesiástico, que investigará a santidade do servo de Deus. Além disso, uma comissão histórica é instituída, com a finalidade de pesquisar, recolher e organizar todos os documentos encontrados sobre o Servo de Deus. Encerrada a Fase Diocesana, o processo fechado é enviado para o Dicastério das Causas dos Santos. Na Fase Romana, ocorre a nomeação de um postulador, o qual faz o pedido para o dicastério da abertura e da validade jurídica do processo, além de redigir a *positio* (posição) sobre o servo de Deus. A *positio* é, então, encaminhada para a análise do congresso peculiar dos consultores teólogos, que se pronuncia sobre o mérito do martírio, das virtudes ou sobre a oferta da vida com base nos testemunhos recolhidos. Depois a *positio* é submetida à sessão ordinária dos cardeais e bispos. Finalmente,

sendo o resultado desse trabalho positivo, é levado ao Papa para o juízo definitivo, sendo o candidato intitulado venerável.

Para a beatificação do venerável, é necessária a aprovação de um milagre atribuído à sua intercessão. O processo sobre o suposto milagre chega no dicastério e passa por várias fases, entre elas, a chamada consulta médica, onde sete médicos, individualmente, emitem um parecer técnico sobre o caso em análise. Além disso, passa-se, também, pelo congresso peculiar dos teólogos, que discutirá o caso do ponto de vista teológico, levando em consideração a dimensão da intercessão, a imitação e veneração. Em seguida, submete-se o milagre à análise da sessão ordinária dos cardeais e bispos, antes de passar para o Papa. Portanto, para que o candidato seja beatificado é necessário demonstrar que a cura ocorreu de forma instantânea, íntegra, duradoura e inexplicável cientificamente, seja na sua modalidade, seja na substância.

No último passo rumo à canonização, o caminho é o mesmo feito para a beatificação, com um novo milagre, acrescentando que a decisão papal é a sentença definitiva da autoridade suprema da Igreja, ao reconhecer que aquele batizado é um santo, servindo de exemplo para os fiéis católicos. Certamente, o dia da sua festa será justamente quando ocorreu o seu *dies natalis*, ou seja, o dia da sua morte. Cabe a todo Povo de Deus rezar e pedir graças, sejam quais forem. São João Paulo II disse que o Brasil é uma terra de santos. Desta Terra de Santa Cruz, alguns batizados estão inscritos no rol dos santos e beatos. Roguemos a Deus para que os apóstolos da Caridade em nossa Diocese (Venerável Madre dos Anjos, Servos de Deus Cônego José Ananias, Pe. Alberto Fúger, Pe. José Erlei) façam parte dos Bem-aventurados.

Pe. Sebastião Ananias Lino,
Coordenador Diocesano de Pastoral

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Pai, vós que conheceis tão bem o nosso coração, guiai com a luz do Espírito Santo o coração dos nossos jovens, a fim de que, em meio a tantas ilusões propostas pelo nosso tempo, consigam enxergar que vosso Filho Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: 2Mc 12,43-46; Sl 129(130); Rm 14,7-9.10c-12; Mt 25,31-46.

Ter.: Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24.

Qua.: Memória de São Carlos Borromeu, bispo: Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33.

Qui.: Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10.

Sex.: Fl 3,17-4; Sl 121(122); Lc 16,1-8.

Sáb.: Fl 4,10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.